

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP***COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, através de quatro membros de forma presencial e um membro de forma virtual, para a 1ª Reunião Ordinária do exercício de 2023, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Teófilo Ivo Pucha, a Presidente do Comitê Cristiane Xavier da Silva Saraiva e o Sr. Paulo Marrano Feijó. De forma virtual, compareceu o membro Rafael Ballesterio. O membro titular, o Sr. Clayton Henrique Silva, sem avisar previamente à Presidente, não compareceu. Quanto ao membro titular, o Sr. Davilson Silva também se ausentou da reunião, porém, justificando previamente sua falta, conforme e-mail anexo. Presentes também na reunião, o Superintendente do IPREM, Pedro Ivo Campos Barbosa, de forma presencial, bem como a Senhora Carolina Noda Furlan e Lucas de Oliveira, representantes do Banco do Brasil e, posteriormente, o senhor Marcos Almeida, representante da Consultoria Financeira LDB, para apresentar a análise da Carteira de Investimentos do Instituto. Verificando quórum mínimo, a Presidente deu início à reunião pelo 1º **item da pauta**, ou seja, para o reporte das aplicações realizadas no mês de dezembro/2022, conforme decisões do Comitê na reunião de 22/11/2022. Foi reportado ao comitê que, com os recursos novos, ou seja, o saldo após a reposição do fluxo de caixa e o recebimento do parcelamento do Acordo 383/2021, os quais deveriam ser divididos em 70% em NTNBS cujas taxas estivessem mais altas no dia da compra e 30% divididos entre os fundos TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA (35.726.741/0001-39) e SCHRODER BEST IDEAS FIA (24.078.020/0001-43), os quais foram totalizados em R\$ 6.366.000,00, foram aplicados R\$ 955.000,00 em cada fundo de ações e R\$ 4.456.000,00 na compra das NTNBS 2045. Quanto às realocações de 30% dos recursos contidos em fundos de renda fixa atrelados ao Índice IMA B5, foram resgatados os seguintes valores dos respectivos fundos: R\$ 25.300.000,00 do fundo FI CAIXA BRASIL IMA B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP (11.060.913/0001-10) e R\$ 21.900.000,00 do fundo WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA (17.517.577/0001-78). O que resultou no montante de R\$ 47.200.000,00. Foram comprados R\$ 15.730.741,68 em NTNBS (15/05/2035); R\$ 15.732.698,38 em NTNBS (15/08/2040) e R\$ 15.737.551,97 em NTNBS (15/05/2045). Ratificando que, somado a compra das alocações dos percentuais dos recursos novos aos recursos aplicados na estratégia de realocação, o total aplicado nas NTNBS 2045 foi de R\$ 20.193.551,97. Ato contínuo, a Presidente apresentou um levantamento de faltas, nas últimas 12 reuniões, de cada membro. Notou-se que o membro Cleyton apresentou 8 faltas em reuniões ordinárias e 4 faltas em reuniões extraordinárias, incluindo ainda com a falta da presente reunião. Após observações, discussões e análises do levantamento, foi observado que o servidor perde a condição de membro que, embora esteja com as documentações e certificação de acordo com as exigências aos membros, sua frequência está em desacordo com o estabelecido no Art. 8º, Inciso III do Decreto nº 12.786/12. Sendo assim, a Presidente comunicará à Superintendência do Instituto acerca da situação do membro, para que se providencie a assunção de titular o suplente do Sr. Cleyton. Tratando de outro assunto que não estava pautado, a Presidente apresentou outro relatório de levantamento dos membros que faltam apresentar algumas ou todas as declarações exigidas no Artigo 77 da Portaria 1.467/22. Ficando

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

os membros presentes comprometidos a regularizar o envio das respectivas certidões em falta. Passando para o **2º item da pauta**. Para tratar da retificação da Política de investimentos 2022, com base nas novas sugestões do último estudo ALM. Foi reportado ao Comitê que falta apenas a assinatura do Prefeito para cadastrar no Cadprev. Quanto à Política de Investimento de 2023, essa foi publicada e enviada ao Cadprev. Quanto à minuta proposta pelo Conselho Fiscal, que altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 35, de 05 de julho de 2005, a Presidente apresentou suas considerações e, após discussões foram aprovadas as considerações da Presidente para que seja levada à Reunião entre os Conselhos, que está prevista para ocorrer ainda no presente mês. Tratando do **3º item da pauta**, que consiste na apresentação da Consultoria Financeira acerca do Relatório Macroeconômico - janeiro/2023; Relatório - Cenário Macroeconômico - 2º Semestre de 2022; Relatório de Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2022 e da Carteira de Investimentos do IPREM, referente ao mês de dezembro de 2022, o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria, através do aplicativo de reuniões, iniciou sua apresentação, apontando para como a marcação a mercado comprometeu a rentabilidade da carteira, no ano de 2022. Salientou que as taxas indicativas das NTNBS continuam atrativas e acima da meta atuarial. Segundo o Consultor, no mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude do discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros futuros. Nesse sentido, a perspectiva de desaceleração global continua apesar da visão mais favorável para a China dada a reabertura da economia. Em resumo, no segundo semestre o mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, em conformidade com a primeira metade do ano, o segundo semestre de 2022 foi marcado com a contínua preocupação com as pressões inflacionárias, retração econômica global e aumento de juros ao longo do globo. Localmente, a aprovação da PEC de transição, com ampliação relevante do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal. A indicação da nova equipe, com ministros e autoridades em postos chave que veem um estado mais atuante e indutor do crescimento, reforça este sinal, indicando que o impulso fiscal deverá ser potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e elevação do investimento das empresas estatais. Quanto ao cenário doméstico, ao longo do semestre, houve atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais acentuadas pelo ano eleitoral. Onde, mesmo com a inflação pendendo para certa estabilidade, havia possibilidade de os estímulos fiscais agirem em contramão aos objetivos da política econômica vigente, ocasionando em mais altas de juros. Quanto aos desempenhos dos índices e indicadores financeiros em 2022, destacou-se no relatório que apenas quatro índices em todo mercado tiveram êxito em superar a meta atuarial. Sendo somente um deles de renda variável, enquanto os demais são de renda fixa atrelados aos títulos de vencimento mais curtos e, em contraponto os índices internacionais de renda variável, que mesmo demonstrando uma leve recuperação no último trimestre, tiveram rentabilidade negativa expressiva no acúmulo do ano. Tal fato refletiu na carteira do instituto que, se não tivesse seu portfólio extremamente diversificado, poderia ter sofrido perdas significativas. Abrindo a Carteira de Investimento do Instituto, o Sr. Marcos apontou que a rentabilidade de dezembro fechou em -0,66%, ficando 1,71% abaixo da meta mensal de 1,05%, acumulando no ano 0,06% de rentabilidade da carteira. O que deixou a 11,03% abaixo da meta acumulada (do período) de 11,10%. O segmento de Renda Fixa, que representa o montante de 69,22% do portfólio, rentabilizou no mês 0,71%; já a Renda Variável, que representa 22,40% do montante, rentabilizou -4,29%; Os Investimentos no Exterior que compõem 5,39% da carteira, rentabilizaram -4,58% e, por fim, os Investimentos Estruturados que são 2,99% da carteira, rentabilizaram -0,66%. Continuando a análise da Carteira, foram vistos os seguintes relatórios: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; Resultado por Ativo; análise de liquidez, salientando o percentual de 53,88% de liquidez, em menos de 30 dias. Algo favorável para uma possível realocação expressiva, caso necessária. Liquidez essa que continua diminuindo gradativamente, devido a compra de Títulos Públicos Federais, pois esses serão precificados na curva e levados até o vencimento. Também foi apresentado o gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráficos de evolução,

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

patrimônio líquido e rentabilidades mensais dos últimos 12 meses; relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks; relatório de cotização e taxas; relatório de indexadores em diversos períodos – desde dezembro/22 até 60 meses e relatório de movimentações (aportes e resgates); e por fim, o Relatório de Análise de Risco, separado por Artigos. Após a apresentação da carteira de investimentos do Instituto, foi perguntado ao Consultor qual a posição da Consultoria em relação às ofertas de Letras Financeiras, que apresentam, no momento, taxas acima dos Títulos Públicos Federais. O Consultor frisou ao Comitê que, apesar de esses ativos terem maiores prêmios, essas taxas precificam o maior risco de crédito. Mesmo que sejam letras financeiras de empresas com notas altas nas agências de Rating, esses ativos não têm a segurança do risco soberano que os Títulos Públicos Federais possuem. Contudo, o investidor precisa se questionar qual seria o spread ideal entre os Títulos Públicos Federais e as Letras Financeiras de empresas privadas. Ou seja, qual seria a diferença entre as taxas desses ativos que o Comitê entenderia ser justo para correr esse risco, pois os Títulos Públicos, no momento, apresentam taxas que cobrem a meta atuarial e com o risco consideravelmente menor que as empresas emissoras dessas Letras Financeiras. Foi trazido à tona o episódio das Lojas Americanas, que possuía nota de Rating alta, mas apresentou problemas financeiros nos últimos dias e seus ativos sofreram quedas de mais de 70%. O Consultor também mencionou que a alocação nesses tipos de ativos precisa estar prevista nos objetivos de alocação na Política de Investimentos vigente, e que a Política precisa estar pautada em algum estudo de credibilidade, como o ALM. Terminada a apresentação da Consultoria, a Presidente do Comitê agradeceu ao Consultor e solicitou que fossem abordados os assuntos do **4º item da pauta**, ou seja, a discussão e votação sobre as estratégias de investimentos e alocação dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento) e suas respectivas destinações, bem como a destinação dos Cupons recebidos do fundo BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA III e de NTNBS com vencimento par. Para iniciar o item da pauta, foi decidido pela maioria dos membros por não indicar a adesão ao fundo SQI FIC FIA CNPJ: 48.181.725/0001-50, pois, embora o Colegiado entenda que a Gestora Tarpon seja de extrema expertise e que a ótima experiência que o Instituto possui junto à Gestora, através do fundo TARPON GT 30 FIC FIA, o fundo SQI FIC FIA, agora estudado, possui uma carência de três anos para o resgate. Tal fator foi determinante para declinar à possibilidade de aporte no fundo, haja vista que o Estudo ALM indica que o Instituto precisa diminuir sua concentração de recursos em ativos classificados no Artigo 8º I, CMN nº 4.963/21, conforme enquadramento do fundo estudado. Como o recurso de um possível aporte nesse fundo ficaria com essa liquidez, haveria um desacordo com a recomendação do estudo ALM. Passando então para as decisões, o Comitê em sua maioria entende que, apesar da volatilidade dos ativos apresentada atualmente, o Instituto deve manter a estratégia de alocação nos segmentos de renda variável, além da renda fixa com a compra de NTNBS. Então foi aprovada a proposta de 70% dos recursos novos serem alocados em Renda Fixa e 30% na Renda Variável. Sendo na renda fixa, através da compra de NTNBS, cuja taxa estiver no melhor patamar no dia da compra, entre os vencimentos aprovados, que são 2035, 2040 e 2045, posto que o objetivo das que vencem em 2030 já foi atingido. O Comitê também propõe que os outros 30% dos recursos novos sejam alocados no fundo SCHRODER BEST IDEAS FIA (24.078.020/0001-43), por ser o fundo de renda variável que apresentou a segunda melhor rentabilidade, em 2022, na carteira de investimentos e possuir menor concentração de recursos entre os mais rentáveis. Vale ressaltar que o fundo também se destacou em segundo lugar no ano e em relação aos demais fundos do portfólio, no critério de melhor relação risco x retorno. Quanto a estratégia de realocação de recursos dos fundos de renda fixa para a compra de Títulos Públicos Federais, o colegiado entende que no momento de grande volatilidade para o segmento, gerado pelo insistente aumento do prêmio das taxas das NTNBS, os fundos de renda fixa atrelados ao índice IMAB sofreram maior queda de rentabilidade pela marcação a mercado, enquanto os fundos IMAB5 sofreram menos. Sendo assim, o Comitê entende que em fevereiro/2023 o Instituto deve manter a estratégia de realocação adotada em janeiro/2023. Ou seja, que os melhores fundos para dar continuidade à migração de recursos dos fundos de renda fixa para os Títulos Públicos Federais são os atrelados ao índice IMAB5 e, após análise dos fundos IMAB5 disponíveis na carteira do Instituto, chegou-se à conclusão de que os fundos CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

(11.060.913/0001-10), WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA (17.517.577/0001-78) e BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (03.543.447/0001-03) são as melhores opções, no momento, para a estratégia. Diante dos dados analisados foi decidido propor que seja realocada a porção de 40% desses fundos para serem reposicionadas para a compra das NTNBS 2035, 2040 e 2045. Quanto aos cupons a serem recebidos pelo fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (19.303.795/0001-35) e das NTNBS com vencimento em ano par (2030 e 2040), o Comitê decidiu indicar que esses recursos sejam realocados nas NTNBS 2045. Passando para o **item 5º da pauta**, sobre o exercício 2023, com a participação do Sr. Diretor Superintendente, Pedro Ivo, o Superintendente do Instituto passou algumas expectativas quanto aos processos de capacitação continuada do Comitê, bem como aos Conselhos. Informou que o Instituto pretende incentivar cada vez mais os membros dos colegiados a buscar mais qualificação através de treinamentos, e que está à disposição para receber sugestões visando o desenvolvimento do Instituto. Também orientou quanto alguns processos internos que o Comitê necessita aprimorar juntamente com o Instituto e agradeceu ao Colegiado por mais um ano, que exigiu muito estudo e análise para a melhor gestão dos recursos aplicados. Terminada a participação do Superintendente do IPREM, a Presidente permitiu a entrada dos representantes do Banco do Brasil, através do aplicativo de reuniões, para apresentação do cenário econômico e produtos novos, conforme o **6º item da pauta**. Sendo dada a palavra aos representantes do Banco, eles iniciaram apresentando as perspectivas para o ano de 2023, bem como as projeções que o Banco tem para os indicadores econômicos em comparação com o Boletim FOCUS, e finalizaram com suas sugestões de alocação e realocação de recursos do portfólio. Todo o conteúdo da apresentação está anexo à presente ata e, finalizada a apresentação, a Presidente agradeceu aos representantes do Banco do Brasil e solicitou que o seja enviado para estudo técnico os fundos sugeridos pelo Banco, a saber: BB RF Institucional (CNPJ: 02.296.928/0001-90 | Artigo 7º, Inciso III, 'a') e BB RF Ativa Plus (CNPJ: 44.345.473/0001 04 | Artigo 7º, Inciso III, 'a'). A análise desses estudos dos fundos serão assunto de pauta na próxima reunião para deliberação acerca de adesão ou não a esses produtos. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e trinta minutos e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.

Paulo Marrano Feijó

Richard Carlos Castilhos

Teófilo Ivo Pucha

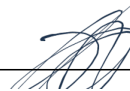
Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Rafael Ballester

Página de assinaturas



Paulo Feijó
671.414.718-04
Signatário



Rafael Ballesterro
323.134.228-79
Signatário



Cristiane Saraiva
247.085.548-93
Signatário



Richard Castilhos
292.658.158-09
Signatário



Teofilo Pucha
063.755.978-97
Signatário

HISTÓRICO

30 jan 2023 17:01:01		Cristiane Xavier da Silva Saraiva criou este documento. (E-mail: comite.iprem@mogidasacruz.es.sp.gov.br)
30 jan 2023 17:06:06		Paulo Marrano Feijó (E-mail: paulofeijo45@gmail.com, CPF: 671.414.718-04) visualizou este documento por meio do IP 201.13.153.149 localizado em São Paulo - Sao Paulo - Brazil.
30 jan 2023 17:08:24		Paulo Marrano Feijó (E-mail: paulofeijo45@gmail.com, CPF: 671.414.718-04) assinou este documento por meio do IP 201.13.153.149 localizado em São Paulo - Sao Paulo - Brazil.
30 jan 2023 17:08:30		Rafael Ballesterro (E-mail: rafaball@gmail.com, CPF: 323.134.228-79) visualizou este documento por meio do IP 189.40.90.97 localizado em São Paulo - Sao Paulo - Brazil.



- | | | |
|--------------------------------|---|---|
| 30 jan 2023
17:09:08 |  | Rafael Ballesterro (E-mail: rafaball@gmail.com, CPF: 323.134.228-79) assinou este documento por meio do IP 189.40.90.97 localizado em São Paulo - Sao Paulo - Brazil. |
| 30 jan 2023
17:10:49 |  | Cristiane Xavier da Silva Saraiva (E-mail: cristiane.sgov@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 247.085.548-93) visualizou este documento por meio do IP 168.0.17.64 localizado em Taio - Santa Catarina - Brazil. |
| 30 jan 2023
20:35:35 |  | Cristiane Xavier da Silva Saraiva (E-mail: cristiane.sgov@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 247.085.548-93) assinou este documento por meio do IP 168.0.17.64 localizado em Taio - Santa Catarina - Brazil. |
| 31 jan 2023
07:59:48 |  | Richard Carlos Castilhos (E-mail: richard.iprem@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 292.658.158-09) visualizou este documento por meio do IP 189.109.252.36 localizado em Santos - Sao Paulo - Brazil. |
| 31 jan 2023
08:00:06 |  | Richard Carlos Castilhos (E-mail: richard.iprem@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 292.658.158-09) assinou este documento por meio do IP 189.109.252.36 localizado em Santos - Sao Paulo - Brazil. |
| 31 jan 2023
16:05:02 |  | Teofilo Ivo Pucha (E-mail: teopucha@yahoo.com.br, CPF: 063.755.978-97) visualizou este documento por meio do IP 187.57.251.33 localizado em Mogi das Cruzes - Sao Paulo - Brazil. |
| 31 jan 2023
16:05:48 |  | Teofilo Ivo Pucha (E-mail: teopucha@yahoo.com.br, CPF: 063.755.978-97) assinou este documento por meio do IP 187.57.251.33 localizado em Mogi das Cruzes - Sao Paulo - Brazil. |

